

PROJETO ESCOLA: HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS DE SÃO CARLOS-SP

Silva, I. G. B. F.; Jubal, L. O. B. R.

Alves, S.; Alborgheti, C.

Ribeiro, R.P.

Escola de Engenharia de São Carlos (EESC/USP)

innayahgfrazao@usp.br; lucasjubal@usp.br; saralaves@usp.br; carol.alborgheti@usp.br;
rogerioprx@sc.usp.br

Objetivos

O Projeto Escola surgiu com o objetivo central de promover a educação ambiental por meio de atividades pedagógicas práticas e teóricas, integrando alunos, professores e a comunidade escolar a respeito da sustentabilidade. Liderado pelo Grupo de Estudos e Intervenções Socioambientais (GEISA), o projeto visa conscientizar sobre a importância da preservação ambiental, recursos hídricos e resíduos sólidos, além de incentivar o protagonismo estudantil na construção de soluções para problemas ambientais locais. A proposta também busca capacitar professores e promover o diálogo entre saberes acadêmicos e populares, fortalecendo o papel da educação ambiental na formação de cidadãos críticos e responsáveis. Desde sua criação em 2009, o projeto tem realizado diversas ações marcantes, como o diagnóstico socioambiental do bairro Santa Felícia, a gincana ambiental e a passeata para limpeza da nascente do Córrego do Mineirinho. Nos anos seguintes, as atividades se expandiram, com visitas a cooperativas de recicláveis, construção de hortas escolares, intervenções sobre separação de resíduos e organização de feiras do conhecimento. Além disso, o projeto passou a contar com o apoio de bolsas de extensão, o que possibilitou maior formalização das atividades e a criação de um repositório digital para facilitar a continuidade das ações. Nos últimos anos, o projeto também desenvolveu cartilhas pedagógicas e se

adaptou ao contexto remoto durante a pandemia, reforçando o papel da educação ambiental como ferramenta essencial para o desenvolvimento sustentável.

Métodos e Procedimentos

As principais etapas do trabalho consistiram em: 1) Capacitação e formação continuada dos bolsistas por meio de oficinas, palestras e seminários; 2) Alinhamento de atividades por meio do contato entre bolsistas e escolas; 3) Diagnósticos ambientais das áreas próximas às escolas para entender os principais problemas ambientais locais e planejar atividades educativas com enfoque neles; 4) Levantamento e realização das atividades propostas.

Resultados

Ao longo dos anos, o Projeto Escola obteve resultados significativos no fortalecimento da educação ambiental na Escola Estadual Bento da Silva César e em comunidades próximas à escola. Na última edição do projeto, foram realizadas atividades com a escola Professor João Jorge Marmorato, no bairro Jardim Francisca. As atividades práticas realizadas, como a limpeza da nascente do Córrego do Mineirinho, implementação de hortas escolares e o projeto de análise da qualidade de corpos d'água promoveram o engajamento de alunos e professores, gerando maior conscientização

sobre a importância da preservação ambiental. Além disso, os projetos de separação de resíduos e visitas às cooperativas de recicláveis contribuíram para mudanças reais na gestão de resíduos sólidos no ambiente da Escola Bento, estimulando uma cultura de responsabilidade e sustentabilidade entre os estudantes. Outro resultado relevante foi o estreitamento dos laços entre a universidade e a comunidade escolar, o que proporcionou uma troca valiosa de saberes. A sistematização das atividades, através de um repositório digital e o desenvolvimento de cartilhas pedagógicas sobre educação ambiental possibilitaram a continuidade e ampliação das ações ao longo dos anos. O impacto dessas iniciativas pode ser medido tanto pelo envolvimento crescente da comunidade quanto pela capacidade dos alunos de aplicar os conhecimentos adquiridos em suas realidades locais, consolidando o papel da educação ambiental como agente de transformação social.

Conclusões

O Projeto Escola apresentou uma importância significativa ao longo dos anos por promover o engajamento de alunos e professores em atividades de educação ambiental de maneira prática e teórica. Por meio de atividades educacionais voltadas para temas como sustentabilidade, saúde pública e bem-estar, atrelados à preservação ambiental, proporciona uma conscientização crítica aos alunos sobre questões ambientais. Além disso, ao conectar a comunidade escolar com a universidade e outras entidades, o projeto estimula a formação de cidadãos conscientes e participativos. Este projeto também valoriza a extensão universitária, integrando o saber acadêmico ao saber popular, e fortalecendo o papel das escolas como espaços de aprendizado ativo sobre sustentabilidade. As ações do Projeto Escola, portanto, não apenas educam os alunos sobre temas ambientais, mas também os capacitam a agir de forma responsável e coletiva, criando um senso de pertencimento ao meio ambiente e à comunidade em que vivem.

Referências

FANTIN, M.; DE SOUZA, E.R.; DA FROTA, N. V. "Projeto Escola: Cartilha de práticas pedagógicas em Educação Ambiental". Diálogos entre ciência, política e sustentabilidade. Universidade de São Paulo, 2021.